

Veículo: Site Secretaria da
Educação da Bahia
Data: 30.08.10

Editoria: Notícias - Escolas

Comentários:

Página:

<http://www.educacao.escolas.ba.gov.br/node/1392>

Colégio Estadual Casa Jovem II é uma das seis finalistas no Prêmio Nacional de Gestão Escolar



Coletividade é a palavra da vez quando se trata do Colégio Estadual Casa Jovem II, localizado na zona rural do município de Igrapiúna, a 322 km de Salvador. Com uma gestão participativa que envolve os 712 estudantes, pais, professores e representantes da comunidade local no planejamento e na execução de projetos, a escola é uma das seis finalistas no Brasil no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar – Ano Base 2009.

Para o diretor Francisco Nascimento, uma das principais características da escola são as parcerias estabelecidas durante o ano, que proporcionam a realização de diferentes projetos nas áreas de esporte, teatro e música. “Nossa maior parceira é a família dos alunos, que participa de nossas reuniões ordinárias e também voluntariamente, quando vem à escola conhecer o trabalho e acompanhar a vida escolar do filho. Além disto, criamos o primeiro conselho comunitário do campo, por meio do qual os pais avaliam o desempenho os estudantes”, explica o diretor.

Dentre os principais projetos estão a formação de professores, a integração comunitária – fruto da parceria com uma comunidade quilombola –, a abertura da escola nos fins de semana para o lazer da comunidade e o curso de panificação, que é realizado em uma panificadora própria. Todas estas ações são realizadas juntamente com o grêmio estudantil e o colegiado escolar. “Nós somos os representantes dos alunos, então sempre nos reunimos para saber a opinião deles. Promovemos torneios esportivos que envolvem toda a escola e gincanas em sala de aula”, ressalta Débora Reis, aluna do 1º ano do ensino médio e membro do grêmio.

Agricultura familiar – Além de ações voltadas aos estudantes, o Colégio Casa Jovem II vai integrar o projeto de agricultura familiar – constituída de pequenos e médios produtores rurais, comunidades tradicionais e assentamentos da reforma agrária. Com a Lei federal nº 11.974/09, foi determinado que 30% da merenda escolar fornecida para as escolas públicas estaduais sejam de alimentos provenientes da agricultura familiar.

O objetivo é incentivar a produção dos agricultores familiares e contemplar os estudantes com um cardápio diversificado e mais saudável. “Vamos realizar a primeira chamada pública no dia 8 de setembro, com a previsão de adquirirmos 8 mil reais em produtos da agricultura familiar. Acredito que esse processo vai ajudar a fortalecer o pequeno agricultor da região”, afirma o diretor Francisco Nascimento.

Prêmio de Referência – Para Francisco Nascimento, todas estas ações, realizadas de forma coletiva, foram responsáveis pela conquista do Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e Fundação Roberto Marinho.

A Casa Jovem II concorreu com outras 207 escolas das redes públicas estadual e municipais da Bahia e conquistou o prêmio em seu primeiro ano de participação. Quanto ao valor de R\$ 2 mil ganho com o prêmio, a escola ainda vai decidir, em reunião, como ele vai ser gasto em melhorias. "Este prêmio vai servir de estímulo para outras escolas estaduais. Meu desejo é que todas possam participar e mostrar o trabalho de qualidade que realizam", conclui o diretor.

No dia 12 de outubro, os diretores das escolas ganhadoras em cada estado embarcam para os Estados Unidos para fazer um intercâmbio. Durante duas semanas, eles visitam as escolas locais e conhecem o sistema educacional do país. A escola vencedora fatura R\$ 15 mil e o Diploma Destaque Brasil.